

# APOSTILA CURSO CPE

CURSO PRELIMINAR ESCOTISTA



Apostila Curso Preliminar Escotista **IMPISA**.

Primeira Edição 2017.

Autoria e compilação: Marcos Antonio Felisbino.

Arte: Marcos Antonio Felisbino

Revisão ortográfica: Keyla Ap. Santos Felisbino.

O autor autoriza a Grande Fraternidade Escoteira IMPISA utilizar, sem restrições, este manual.

Bibliografia:

Todo o conhecimento aqui explícito vem dos Manuais Scouting for Boys de Baden-Powell e de troca de informações com vários chefes e diversos materiais da rede mundial de computador.

Agradeço a todos os envolvidos.

Agradeceremos a todos os chefes e grupos que dividiram seus conhecimentos, ou nos ajudaram a manter este manual atualizado e correto.

Para dúvidas ou correções envie um e-mail para [chefemarquinhos@yahoo.com.br](mailto:chefemarquinhos@yahoo.com.br). Estaremos a disposição. SAPS!



***" Ser escoteiro é acima de tudo honrar sua promessa, se mostrar prestativo, fazer o que precisa ser feito pelo próximo e fazer tudo isso com alegria e orgulho!"***

*Chefe marquinhos.*

Páginas	Assunto
01.....	Boas Vindas
02.....	Escotismo
03.....	Nasce o Escotismo
04.....	Nasce o Escotismo
05.....	Flor de lis / Aperto de mão
06.....	Saudação e Sinal Escoteiro / Sinais Manuais e Formação
07.....	Sinais Manuais e Formação (Alerta/Atenção, Por Patrula, Fila Indiana)
08.....	Sinais Manuais e Formação (Círculo, Ferradura, em Linha)
09.....	Sinais Manuais e Formação (Debandar), Sinais de Apito, Organização Escoteira (A Tropa Escoteira).
10.....	Patrulha Escoteira
11.....	Animal Totem (Cores e Grito)
12.....	Animal Totem (Cores e Grito)
13.....	Animal Totem (Cores e Grito)
14.....	Animal Totem (Cores e Grito)
15.....	Animal Totem (Cores e Grito)
16.....	Constelações Totem (Cores e Nome)
17.....	Bandeirola e Bastão de Patrulha
18.....	O Verdadeiro Bastão Escoteiro
19.....	Uniforme Escoteiro (Listel, Insignia e Distintivo)
20.....	Localização dos Distintivos no Uniforme
21.....	Conselho de Patrulha, Corte de Honra, Organização Escoteira
22.....	Sinais de Pista
23.....	Desenhos dos Sinais de Pista
24.....	Pioneiria (O Que é), Nó Direito
25.....	Nó de Escota, Nó de Escota Alceado, Nó de Correr, Nó em 8
26.....	Volta do Fiel, Volta da Ribeira, Amarra Quadrada, Amarra Diagonal
27.....	O Que Usar para Amarrar, Principais Pioneirias
28.....	Arrumando a Mochila
29.....	Como Arrumar a Mochila
30.....	Saúde e Segurança (Gás de Cozinha, Na Cozinha)
31.....	Energia Elétrica, Manter a Casa em Ordem, Produtos Inflamáveis, Tóxicos Na Sede
32.....	Saúde, Segurança No Campo, Primeiros Socorros e Pequenos Ferimentos
33.....	Higiene Pessoal
34.....	Cidadania, Surgimento da Bandeira, As Cores e o Desenho
35.....	Hasteamento
36.....	Arriamento
37.....	Observações Sobre Hasteamento e Arriamento
38.....	Como Dobrar a Bandeira Nacional
39.....	Hino Nacional
40.....	Lei Promessa e Religião, Lei Escoteira
41.....	Lei Escoteira
42.....	Promessa Escoteira, Religião
43.....	Promessa Escoteira
44.....	Conhecendo Nossas Associações Internacional e Nacional
45.....	Conhecendo Nossas Associações Internacional e Nacional
46.....	Parabéns Escoteiro

# APRESENTAÇÃO

A apostila CPE (curso preliminar de Escotista) é um instrumento de apoio aos adultos em processo de formação, cujo conteúdo busca contribuir para o desenvolvimento das competências necessárias para o exercício das atribuições inerentes aos escotistas no Movimento Escoteiro.

A IMPISA está se esforçando para atender cada vez melhor seus escoteiros e escotistas. Para isso é muito importante sua colaboração. O e-mail [chefemarquinhos@yahoo.com.br](mailto:chefemarquinhos@yahoo.com.br) esta a disposição para esse fim, pois a sua opinião e participação é muito bem-vinda!

Sabemos da importância da adequada preparação dos adultos para que as instituições escoteiras se desenvolvam com saúde e transmitindo de forma correta a mensagem de B.P.

O trabalho voluntário de forma alguma precisa ser desorganizado e desleixado, pelo contrário. Para se alcançar uma melhor formação dos adultos e a excelencia com nossas crianças e jovens estaremos em constante mudanças para oferecer ao escotista as ferramentas necessárias para essa perfeição.

Sabemos do nosso compromisso com as crianças e jovens, e por esse motivo estaremos permanentemente dispostos a adquirir novos conhecimentos, habilidades e atitudes, em coerência com a postura de educadores em aperfeiçoamento constante.

Para formar bons jovens é necessário bom coração, boas atitudes e ser sempre um exemplo a ser seguido. Como dizia B.P. ensinamos pelo exemplo. Sejam exemplo. SEMPRE ALERTA!

## **OBJETIVOS:**

Desenvolver no adulto escotista voluntário os conhecimentos e habilidades iniciais para a atuação como chefe ou dirigente em seu grupo escoteiro.

## **TAREFAS PRÉVIAS:**

- Leitura da apostila CPE:
- Responder as perguntas da Apostila.
- Entender o que a apostila descreve e ensina.

## **SUGESTÃO DE LEITURA:**

- Leitura da DIRETRIZ IMPISA (P.O.R.)
- Leitura do manual do ramo escoteiro escolhido.
- Leitura do ECA (estatuto da Criança e do Adolescente).

# O ESCOTISMO

## CONHECENDO O FUNDADOR DO ESCOTISMO.



Em 22 de fevereiro de 1857 nascia em Londres, Inglaterra, Robert Stephenson Smith Baden-Powell. Filho do reverendo anglicano e professor Baden Powell, ficou órfão de pai aos 3 anos de idade e assim coube a sua mãe, Henriette Smith, a tarefa de criar sete filhos, o mais velho com 13 anos e o mais novo com apenas um mês.

Robert Baden-Powell, nos seus primeiros anos de vida, experimentou uma sadia educação que certamente se refletiu no movimento que mais tarde criou. Suas primeiras lições foram ensinadas por sua mãe, que inspirou-se nos métodos adotados pelo marido na educação dos filhos mais velhos.

O professor Baden Powell habitualmente ensinava seus filhos fora de casa, onde quer que fosse, por meio dos recursos naturais, usando plantas, animais e a natureza como um todo. Em casa, motivava-os para que pesquisassem e discutissem com ele as dúvidas porventura surgissem.

Robert Baden-Powell (B-P) cresceu numa família sadia e, em 1870, ingressou no Colégio de Charterhouse com uma bolsa de estudos, onde não foi um aluno brilhante, mas extremamente criativo e investigador. Era popular e tomava parte de todas as atividades colegiais, como teatro, desenho, música e futebol (como goleiro da equipe do colégio). Foi na escola que desenvolveu seus dotes teatrais, representando para os colegas, reconhecendo mais tarde o grande valor educacional desta prática.

No bosque, junto ao colégio, B-P iniciou suas experiências como explorador, rastreando animais e descobrindo por si mesmo maravilhosos elementos da natureza.

Posteriormente, com seu irmão, iniciou-se nas atividades marítimas, chegando a viajar num barco montado com tonéis até a costa da Noruega. Pretendia matricular-se na Universidade de Oxford, mas não conseguiu. Porém, a abertura de um concurso para aspirantes do Exército deu-lhe uma oportunidade

e o jovem B-P foi classificado em 2º lugar na Cavalaria, numa turma de 700 candidatos. Estava aberto o caminho para sua vida de aventuras e glórias.

Como militar, em 1876, foi designado para servir em Bombaim no 13º Regimento de Hussardos (R.H.). Durante sua passagem pela Índia, B-P dedicou-se em elevar a qualidade de vida dos soldados, proporcionando-lhes mais lazer e atividades recreativas, considerando o soldado como um indivíduo em constante evolução, que deveria desenvolver permanentemente suas capacidades. Durante dois anos, na Índia, ocupava seu tempo livre desenhando em seu bangalô, atraindo os filhos dos oficiais, a quem ensinava a desenhar, além de canções e jogos.

Após este tempo B-P adoeceu e foi mandado à Inglaterra, em licença para tratamento de saúde. Restabelecido retornou à Índia, onde, por seus talentos, perspicácia e qualidades de explorador, foi promovido a capitão com 26 anos de idade.

Em 1814, as agitações da África do Sul determinaram a transferência do 13º R.H. para a terra dos Bechuanas e novo teatro de aventuras se descerrou para Baden-Powell. Serviços de exploração e vigilância foram-lhe confiadados. Nas horas de descanso, identificava-se com a terra, empreendendo caçadas, excursões e reconhecimentos.

No ano de 1886 foi o 13º R.H. recolhido à Inglaterra. Baden-Powell aproveitou a ocasião para visitar a Rússia, Alemanha e França.

No posto de major, servindo no Estado-Maior, voltou à África em 1888, a fim de tomar parte na luta sustentada contra os Zulus. Durante um curto período de férias, fez uma excursão pelo mediterrâneo e Europa Central, voltando a seu Regimento, então na Irlanda, no ano de 1893.

As tropas inglesas da Costa do Ouro, entrando em guerra contra os Achantes, necessitavam de seus serviços. É novamente enviado à África, participando da região em 1896. No mesmo ano, em junho, participa, como Chefe do Estado Maior, da campanha contra os Matabeles, o que considera ser “a maior aventura da sua vida”.

Após 21 anos de serviço nos Hussardos, foi promovido ao posto de coronel, que lhe dá o comando do 5º Regimento de Dragões da Guarda, na Índia.

Em 1899 foi novamente enviado à África do Sul, onde sua maior glória foi a defesa de Mafeking, quando disposto de 1.213 homens resistiu durante 217 dias ao cerco feito por 6 mil Boers, até que recebesse reforços para romper o sítio. Na falta de homens, B-P utilizou jovens em funções como estafetas,

enfermeiros, etc. A forma positiva como os jovens responderam à confiança depositada marcou B-P, que recolheu ali a semente que cultivou durante sete anos em experiências cada vez melhores.

Graças aos seus feitos na vida militar, agora como general, Baden-Powell tornou-se herói em seu país. De volta a sua pátria, B-P encontrou meninos utilizando em suas brincadeiras um livro que ele havia escrito para militares – “Aids to Scouting”, que continha ensinamentos sobre como acampar e sobreviver em regiões selvagens.

Em 1907 assentou as bases do Escotismo. Daí em diante constitui sua preocupação principal. Para dedicar-lhe todo o tempo pede demissão do Exército em 1910, percorre o mundo, visita a Ásia e a América, incentiva o movimento e organiza associações.

Em 1912, B-P casa-se com Olave St.Clair Soames, que veio a tornar-se a grande incentivadora do escotismo para moças.

Durante a grande guerra provou o valor da instituição que criara. E em 1919 instalou o 1o curso de chefes no Campo-Escola de Gilwell Park, que é a fonte de toda a Formação de Chefes.

Em atenção aos relevantes serviços prestados à juventude mundial, com a criação do seu notável sistema de educação, na primeira concentração mundial escoteira, realizada em 1920, em Olímpia (Londres), Baden-Powell foi aclamado “Chefe Escoteiro Mundial” pelos chefes escoteiros das nações que já tinham adotado o Escotismo ali presentes. Foi mais uma expressão do caráter mundial do Escotismo, sendo o título, entretanto, de caráter todo pessoal, extinguindo-se com a vida do grande educador.

Não sendo de família nobre, recebeu Baden-Powell, por seus serviços à Nação, o título “Sir” e, em 1929, na maioria do Escotismo, foi agraciado com o título de “Lord” por sua dedicação à causa da juventude, escolhendo “Gilwell” como complemento ao título de nobreza, se tornando Lord of Gilwell. Passou os últimos dias de sua vida na África, falecendo em 8 de janeiro de 1941, em Nairobi, Quênia, ao pé do monte Kilimanjaro, onde se acha sepultado.



## HISTÓRIA DO ESCOTISMO.



Em agosto de 1907, na Ilha de Brownsea, no Canal da Mancha, Inglaterra, Baden-Powell realizou um acampamento com vinte jovens, de 12 a 16 anos de idade, onde ensinou técnicas como primeiros socorros, observação, segurança, orientação, etc. Como símbolo do grupo levavam aqueles jovens uma bandeira verde

com uma or-de-lis amarela no centro.

Entusiasmado com os bons resultados deste acampamento, B-P começou a escrever o livro “Escotismo para Rapazes”, que foi publicado em 1908, inicialmente como seis fascículos, de janeiro a maio, vendidos em bancas de jornais. Em maio do mesmo ano foi editado com livro, com ligeiras modificações.

A recepção das ideias de B-P foi tanta que, em poucas semanas, centenas de patrulhas escoteiras estavam formadas, praticando Escotismo. Rapidamente o Escotismo se espalhou por vários países do mundo. Chegou na América do Sul em 1908, no Chile, e no Brasil em 1910, no Rio de Janeiro.

Ainda em 1909, mais de 10 mil jovens realizaram uma exibição de suas perícias escoteiras no famoso Palácio de Cristal, em Londres. Nem mesmo a chuva e o frio, naquela manhã do dia 4 de setembro, puderam ofuscar o entusiasmo deles. Nessa reunião histórica, os rapazes formavam a maioria, mas pequenos grupos de moças também compareceram. Elas apelaram a B-P para que as inscrevessem como Girls Scouts (escoteiras), sob fundamento de que tudo quando os rapazes haviam feito elas também poderiam fazer. Já em novembro de 1909, B-P escrevia um artigo sobre o “Programa para as Guias” no Headquartes Gazette, publicação oficial do Escotismo. O passo seguinte era encontrar uma chefe. Pediu a sua irmã, Agnes que lhe ajudasse. Ela aceitou prazerosamente e se constituiu na primeira presidente das Guias, permanecendo até 1920.

Temendo a degeneração das suas ideias, e verificando a necessidade de integrar todos dentro de um movimento que crescia rapidamente, B-P passou a dedicar-se à organização do Movimento Escoteiro, que não era sua proposta original.

Desliga-se do Exército, em 1910, e ingressa no que chamou de sua “segunda vida”, dedicada ao crescimento e fortalecimento do Escotismo.

Ainda em 1910 é criado o Escotismo do Mar, bem como as “Girls Guides”, ou seja, as Guias Escoteiras. A partir de 1912, B-P passa a viajar pelo mundo divulgando e unindo o Escotismo, que se desenvolve agora como uma “Fraternidade Mundial”.

Também em 1912 foi publicado o primeiro Manual das Guias, “Como as Moças podem ajudar a construir o Império...”, escrito por Agnes Baden-Powell.

Foi em 1916 que, a pedido das crianças menores que queriam fazer parte do Movimento Escoteiro, B-P cria o Ramo Lobinho, baseado no Livro da Jângal, de Kypling, com auxílio de sua irmã, Agnes.

Em 1917 é constituído informalmente o primeiro Conselho Internacional da Associação de Guias da Inglaterra, e no seguinte é publicado o texto base do “Guidismo”, livro por B-P, especialmente para as guias.

O Escotismo recebe de William F. de Bois Maclaren uma área de terra, na orosta de Epping, arredores de Londres, onde se instala o Gilwell Park, onde B-P realiza, em 1919 o primeiro curso destinado aos Chefes Escoteiros, que passa a denominar-se Curso da Insígnia de Madeira (Bead Woods), tornando-o Gilwell Park o centro de formação de chefes escoteiros.

Em 1930, Lady Olave Baden-Powell é aclamada Chefe Guia Mundial, função que exerceu até 1976, quando veio a falecer.

A última presença pública de B-P para os escoteiros foi em 1937, no 5º Jamboree Mundial em Vogelesang, Holanda, depois que viajou para o Quênia, onde fixou residência a partir de 1938 juntamente com Lady Olave. Foi nesse lugar tranquilo, cercado por orestas e montanhas, que Baden-Powell morreu.

O Escotismo, desde sua formação em 1907, se alastrou rapidamente em todo mundo. Hoje, o Escotismo mundial estima a participação de mais de 30 milhões de jovens.

# ASSOCIAÇÃO NACIONAL

A **IMPISA (Grande Fraternidade Escoteira IMPISA)**, é uma organização Escoteira não-governamental, sem denominações religiosas, composta por diversos grupos escoteiros e reconhecida por eles.

Foi fundada em 18 de agosto de 2009. Porém, teve o início de suas atividades, ainda sem registro oficial, no ano de 2007, na cidade de Biguaçu – SC.

A IMPISA nasceu com o intuito de levar o escotismo a crianças de baixa renda e tornar o escotismo acessível a todos, como era o objetivo do fundador Baden Powell. Assim como trazer o verdadeiro escotismo de B.P. a tona novamente. Aquele Escotismo com amor, dedicação e empenho. O escotismo simples e atraente aos jovens como no início.

Antes da IMPISA não havia uma associação escoteira voltada a esses jovens, deixando o escotismo elitizado e para poucos.

## O BRASÃO IMPISA



- Rubídea (Gama do Cruzeiro)
- Beta (Mimosa)
- Delta (Palida)
- Epsilon (Intrometida)
- Flor-de-lis
- Laço da irmandade
- Nó Direito
- Alfa (Estrela de Magalhães)

O Brasão foi criado em agosto de 2011 pelo chefe Marquinhos, assim como a sugestão do nome IMPISA, que era o apelido de B.P. dado a ele pelos nativos e significa O LOBO QUE NUNCA DORME, devido a sua coragem, a sua perícia como explorador e a sua impressionante habilidade em seguir pistas. Tanto o brasão como o nome foi aprovado em uma assembleia de chefes.

Naquele mesmo mês chefe Perez, na época presidente nacional somou ao nome IMPISA a “Grande Fraternidade Escoteira” que representa o que queremos até hoje.

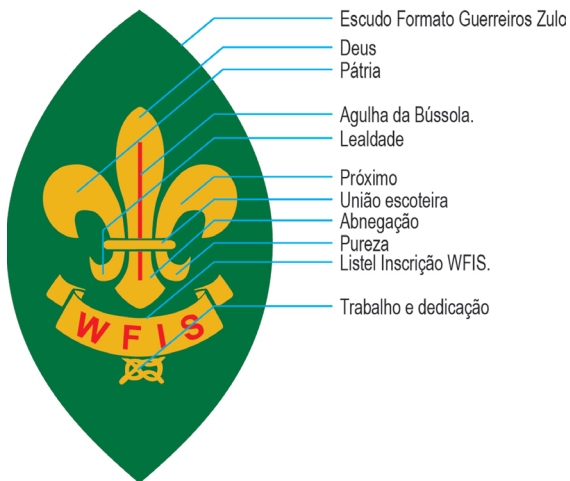
O Brasão tem suas cores baseando-se nas cores do nosso Brasil. Verde nossas matas, Azul do nosso céu, Dourado para simbolizar a nobreza da flor-de-lis (símbolo do escotismo) e as nossas riquezas. Branco a pureza do movimento escotista.

nossas matas, Azul do nosso céu, Dourado para simbolizar a nobresa da flor-de-lís (símbolo do escotismo) e as nossas riquezas. Branco a pureza do movimento escotista.

No centro se encontra a flor-de-lís, que tem ao fundo o nosso céu e o cruzeiro do sul, sendo que a estrela do centro, que esta ligeiramente a esquerda, simbolizando que está do lado esquerdo do nosso peito, já que temos a pátria e o escotismo em nossos corações.

O nó direito abaixo da flor-de-lís simboliza nossos laços fraternos que são como o próprio nó, seguro, firme. Quanto mais se estira mais se aperta.

## ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL



Somos filiados mundialmente a **WFIS (World Federation of Independent Scouts)**. Traduzindo para o português, Federação Mundial de Escoteiros Independentes.

A WFIS é uma organização Escoteira internacional, não-governamental, sem denominações religiosas, composta por organizações nacionais escoteiras, como a IMPISA e reconhecidas por ela.

Foi fundada no ano de 1996 em Laubach, na Alemanha por Lawrie Dring, um escotista britânico da Baden-Powell Scouts Association (BPSA).

# FUNDAMENTOS DO MOVIMENTO ESCOTEIRO E PROJETO EDUCATIVO

Os fundamentos são os elementos básicos do Escotismo, decorrentes da proposta original de Baden- Powell. Constitui-se de:

- **Definição do Movimento.**
- **Propósito.**
- **Princípios.**
- **Método Escoteiro.**

Excetuando-se a definição, que não tem precedência hierárquica, os demais estão em ordem de prioridade.

## **Definição do Movimento.**

O Escotismo é um movimento educacional para crianças e jovens, com a colaboração de adultos voluntários, sem vínculos político-partidários, que valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, raças e crenças, seguindo os princípios e o Método Escoteiro concebido pelo fundador, Baden-Powell.

## **Propósito.**

O propósito do Movimento Escoteiro é contribuir para que crianças e jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades, como definiu B.P.

## **Princípios.**

Os princípios do Escotismo são definidos pela Promessa Escoteira e a Lei Escoteira, base moral que se ajusta ao grau de maturidade do indivíduo

**a) Dever para com Deus** - adesão a princípios espirituais e vivência ou busca da religião que os expresse, respeitando as demais;

**b) Dever para com a Pátria** - lealdade ao nosso País, em harmonia com a promoção da paz, compreensão e cooperação local, municipal, nacional e internacional, exercitadas pela fraternidade escoteira. Participação no desenvolvimento da sociedade com reconhecimento e respeito à dignidade do homem e ao equilíbrio da natureza;

**c) Dever para com o Próximo** - Respeitar a individualidade de cada um, sua religião, etnia, raça, opções, ajudando em suas tarefas e sendo prestativo para com aqueles que necessitam.

## **Método.**

O Método Escoteiro caracteriza-se pelo conjunto dos seguintes elementos:

**a) Aceitação da Promessa e da Lei Escoteira:** todos os membros assumem, voluntariamente, um compromisso de vivência da Promessa e da Lei Escoteira.

**b) Aprender fazendo:** educando pela ação, o Escotismo valoriza:

- O aprendizado pela prática;
- O treinamento para a autonomia, baseado na autoconfiança e iniciativa;
- Os hábitos de observação, indução e dedução.

**c) Vida em equipe,** denominada nas Tropas ou Alcáteias “Sistema de Patrulhas ou Matilhas”, incluindo:

- A descoberta e a aceitação progressiva de responsabilidade;
- A disciplina assumida voluntariamente;
- A capacidade tanto para cooperar como para liderar.

**d) Atividades progressivas,** atraentes e variadas, compreendendo:

- Jogos;
- Habilidade e técnicas úteis, estimuladas por um sistema de distintivos;
- Vida ao ar livre e em contato com a natureza;
- Interação com a comunidade;
- Mística e ambiente fraterno.

**e) Desenvolvimento pessoal com orientação individual** considerando:

- A realidade e o ponto de vista dos jovens;
- A confiança nas potencialidades de cada jovem;
- **O exemplo pessoal do adulto;**
- Seções com número limitado de jovens e faixa etária própria.

# LEGISLAÇÃO ESCOTEIRA BÁSICA

A Grande Fraternidade Escoteira IMPISA têm suas atividades regulamentada em sua DIRETRIZ (P.O.R.) que constitui a legislação própria da associação.

A prática do Escotismo, bem como a regulamentação de seus diversos níveis, é condicionada ao respeito e aplicação de um conjunto de normas.

A Grande Fraternidade Escoteira IMPISA é regida por documentos legais. Abaixo a relação hierarquica de cada um deles:

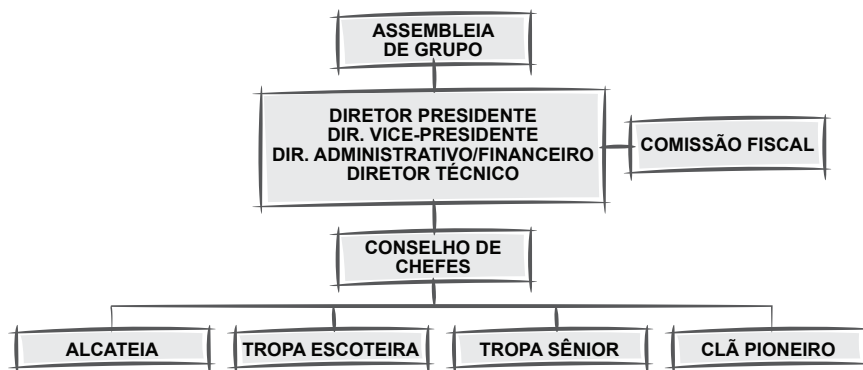
- DIRETRIZ da IMPISA, nacional. (P.O.R.); Rege os Princípios, a Organização e Regras da IMPISA;
- DIRETRIZ da IMPISA, regional. (P.O.R.); Rege os Princípios, a Organização e Regras da IMPISA. Usa a mesma da IMPISA nacional;
- Regulamento de Grupo/Estatuto de Grupo.

***Para parte educacional, em caso de conflito entre a DIRETRIZ (P.O.R.) e os Manuais de ramo da IMPISA a prioridade é sempre dos manuais da IMPISA de cada ramo.***

# ESTRUTURA DE GRUPO ESCOTEIRO, INSTITUIÇÃO REGIONAL E NACIONAL.

## GRUPO ESCOTEIRO:

Na estrutura da IMPISA, o Grupo Escoteiro ou a Seção Escoteira Autônoma são as organizações locais destinadas a proporcionar a prática do Escotismo aos jovens, devendo ser organizados e constituídos na forma da DIRETRIZ da IMPISA (P.O.R.), e demais normas pertinentes, editadas ou expedidas pelos órgãos competentes. Um Grupo Escoteiro deverá ser constituído dos seguintes órgãos:



## Assembléia de Grupo:

É o órgão deliberativo máximo do Grupo, composto pelos três membros eleitos da diretoria, os pais ou responsáveis, os escotistas (chefes), Pioneiros (membros juvenis com idade entre 18 e 21 anos) e representantes juvenis, caso seja prevista no estatuto ou no regulamento do Grupo.

## Diretoria:

Órgão executivo, eleito pela Assembleia de Grupo a cada dois anos. É composto por, no mínimo, três membros eleitos pela Assembleia de Grupo, sendo um deles Diretor Presidente, que coordena, dirige e representa o Grupo.

## Comissão Fiscal:

Órgão de fiscalização e orientação da gestão financeira e patrimonial, composto por três membros titulares e três suplentes eleitos pela Assembleia de grupo;



## Conselho de Chefe:

Órgão educacional do grupo. formado pelos chefes do grupo. No conselho são decididas a programação do Grupo, reforma da sede, valor das mensalidades, troca de informações, discutir problemas de disciplina, etc...

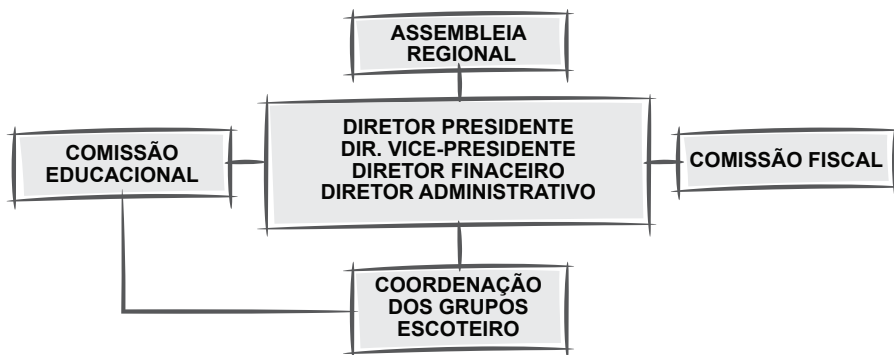
## Seções de ramos Escoteiro:

Organizadas de acordo com as faixas etárias estipuladas pela IMPISA.

## ESTRUTURA REGIONAL:

A Região Escoteira é a organização, no nível regional, da IMPISA. Ela abrange, em sua maioria, uma Unidade da Federação ou região pré determinada.

É por meio da Direção Regional que se desenvolve a abertura de Grupos e/ou Seção Autônoma, e que se pode obter informações sobre atividades escoteiras regionais, eventos para formação de adultos e outros dados sobre o Movimento Escoteiro.



## Assembléia Regional:

É o órgão máximo, representativo e normativo, no nível regional, composto por membros eleitos da Diretoria Regional, um representante da presidência de cada Grupo Escoteiro da Regional, representante(s) do Grupo Escoteiro em geral, representante da Seção Escoteira Autônoma (caso exista) e os demais membros, como pais, pioneiros, etc...

## **Diretoria:**

A Diretoria Regional é o órgão executivo da Região, com mandato de três anos. É composta por membros eleitos pela Assembleia Regional, presidente, vice-presidente, financeiro e administrativo, sendo um deles o Diretor Presidente, que coordena, dirige e representa a Região.

## **Comissão Fiscal:**

A Comissão Fiscal Regional é o órgão de fiscalização da gestão patrimonial e financeira regional, composta por no mínimo três membros e no máximo seis, sendo eleito anualmente, na assembleia regional. Este cargo deve ser ocupado preferencialmente por chefes com empenho na função.

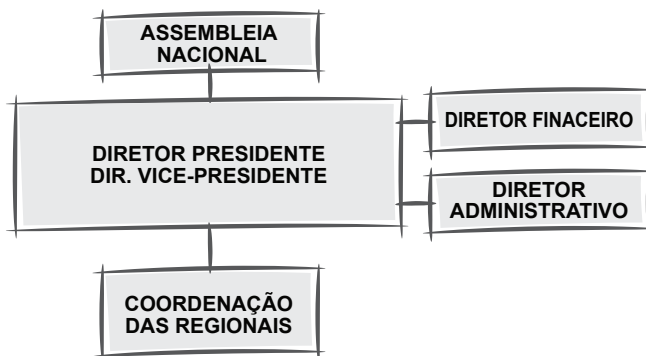
A Comissão Fiscal Regional se reunirá, no mínimo duas vezes ao ano acompanhado do diretor financeiro, para analisar e emitir relatório à Diretoria Regional referente aos balancetes mensais e um parecer quanto ao balanço anual a ser submetido à Assembleia Regional.

## **Comissão Educacional:**

A Comissão Educacional Regional é o órgão responsável pela transferência e aparelhamento do conhecimento escoteiro da IMPISA aos demais grupos e chefes, padronização dos distintivos, insígnias e uniformes. Assim como a participações de cursos dos ramos. É composta de três chefes de cada ramo, sendo que um dos três chefes será o coordenador entre os três.

## **ESTRUTURA NACIONAL:**

O Nível Nacional da IMPISA é composto pelos seguintes órgãos:



### **Assembléia Nacional:**

É o órgão máximo, representativo e normativo, no nível Nacional, composto por membros eleitos da Diretoria Nacional, representantes das presidências da regional e de Grupos Escoteiros representante(s) do Grupo Escoteiro em geral, representante da Seção Escoteira Autônoma (caso exista) e os demais membros, como pais, pioneiros, etc...

### **Diretoria:**

A Diretoria Nacional é o órgão executivo nacional, com mandato de três anos. É composta por membros eleitos pela Assembleia Nacional, presidente, vice-presidente, financeiro e administrativo, sendo um deles o Diretor Presidente, que coordena, dirige e representa nacionalmente a associação IMPISA.

### **Comissão Fiscal:**

A Comissão Fiscal Nacional é o órgão de fiscalização da gestão patrimonial e financeira regional, composta por no mínimo três membros e no máximo seis, sendo eleito anualmente, na assembleia regional. Este cargo deve ser ocupado preferencialmente por chefes com empenho na função.

A Comissão Fiscal Regional se reunirá, no mínimo duas vezes ao ano acompanhado do diretor financeiro, para analisar e emitir relatório à Diretoria Regional referente aos balancetes mensais e um parecer quanto ao balanço anual a ser submetido à Assembleia Regional.

# PLANO DE LEITURA.

O processo de formação do chefe Escoteiro (Escotista) se estende durante toda a sua vida escoteira. Além da orientação recebida pela COMISSÃO EDUCACIONAL e demais chefes e a realização de cursos. CAS (Curso de Atividade de Sede), CAC (Curso de Atividade de Campo), e diversos curso de reciclagem, a leitura de diversas literaturas auxiliam muito na formação do escotista.

Por meio da leitura promove-se o aprimoramento para uma atuação mais efetiva como escotista ou dirigente.

Os documentos oficiais da instituição como: Diretrizes (P.O.R.), manuais de cada ramo, entre outros, são leituras importantes para compreender a instituição e sua legislação. Não podemos esquecer do **Estatuto da Criança e do Adolescente**. O livro da Jângal e demais literatura de demais associações, desde que não influencie no método de ensino da IMPISA.

## O ADULTO EDUCADOR.

A Grande Fraternidade Escoteira IMPISA conta com a colaboração de adultos voluntários para atuar como dirigentes institucionais e escotistas em suas estruturas.

No processo de crescimento dos jovens, o adulto educador se incorpora alegremente ao dinamismo juvenil, dando testemunho dos valores do Movimento e ajudando os jovens a descobrirem o que não poderiam descobrir sozinhos.

Este estilo permite estabelecer relações horizontais de cooperação para a aprendizagem, facilita o diálogo entre as gerações e demonstra que o poder mais importante é o respeito, e a autoridade pode ser exercido a serviço da liberdade daqueles a quem se educa, dirige ou governa.

### **Autodesenvolvimento:**

Um bom escotista deve ter uma série de atitudes básicas que deve procurar desenvolver, aproveitando ao máximo todas as oportunidades que lhe sejam oferecidas e buscando sempre novas ocasiões de melhorar, num esforço constante de aperfeiçoamento pessoal.

O escotista deve estar atento ao aspecto que são apresentados a seguir, analisando de quando em quando, os progressos obtidos e as dificuldades

encontradas, certo de que os membros juvenis de uma seção só crescem na medida de que seus escotistas também crescem.

### **Responsabilidade Voluntária:**

Esta atitude depende da compreensão dos amplos objetivos da educação e da importância da obra educativa para o desenvolvimento individual, o progresso da comunidade local e do próprio país e a compreensão da fraternidade escoteira mundial.

O escotista sabe que, mesmo sendo voluntário, tem sérias responsabilidades para com a sociedade, pais ou responsáveis e pelas crianças e jovens do Movimento. O escotista responsável planeja o trabalho para aproveitar ao máximo o tempo disponível com os jovens, estudando os objetivos que tem em vista e a melhor maneira de atingi-los de acordo com o propósito do Escotismo.

Toma decisões esclarecidas, sempre, de preferência em equipe, em cada fase do trabalho, analisando as vantagens e desvantagens, risco e viabilidade de cada opção e representa para o jovem um exemplo vivo de hábitos e atitudes que pretende desenvolver, pois sabe que mesmo que não o queira, sua postura influenciará seus educandos.

### **Observação e Reflexão Constante:**

A postura de ser sempre um bom observador e investigar as causas dos fatos (desinteresse, evasão, a dinâmica interna das equipes, a liderança real, etc...), de procurar descobrir se os resultados obtidos deixam a desejar e porque isso ocorre; o hábito de planejar, organizar adequadamente, executar e analisar constantemente os resultados obtidos, buscando lições para o futuro, é essencial para qualquer trabalho orientado.

Vale a pena também analisar como suas perguntas devem ser feitas para serem claras e possibilitar aos jovens uma reação lúcida.

### **Busca do Aperfeiçoamento:**

O escotista precisam ter ciência que as dificuldades de seus escoteiros, em sua maioria, podem ser superadas com o trabalho do próprio escotista, por isso, será preciso que realize uma constante autoanálise e um esforço planejado para melhorar. Neste aperfeiçoamento, as leituras são importantes e será útil desenvolver o hábito de destinar um horário para ler, para refletir sobre o próprio trabalho e planejar maneiras de melhorá-lo.

Bons filmes, o diálogo e o debate com pessoas esclarecidas favorecem o senso crítico e contribuem para o crescimento e a sensibilidade.

A busca pelo aperfeiçoamento não deve ser somente para tornar-se um bom escotista, mas também em sua área profissional, familiar, etc. Assim, habilidades úteis para a vida devem ser desenvolvidas a exemplo da observação, e cientes relações humanas e liderança.

### **Objetividade e Empatia:**

Esta postura exige preocupação constante com as causas dos fatos e a compreensão de que a atuação eficaz precisa atingir essas causas. Inclui também a análise dos acontecimentos do ponto de vista das pessoas nele envolvidas - num Grupo Escoteiro, geralmente os adultos, os escoteiros e os pais – como base para qualquer decisão.

Tal atitude é indispensável no planejamento, educação e apreciação do trabalho do escotista, o qual deve considerar as condições existentes, as limitações do tempo disponível, os interesses e necessidades dos jovens e meios mais adequados para que o propósito do Escotismo seja alcançado.

### **Otimismo, Atitude Construtiva:**

O adulto educador aceita que sempre há a possibilidade de melhorar o jovem-educando e que um esforço bem produzido nunca se perde. Enfatiza os aspectos positivos de cada jovem, fortalecendo a autoimagem, mas não deixa de conversar de forma particular, quando identifica eventuais erros.

O otimismo concorre para o bom humor, leva a olhar o lado positivo dos acontecimentos, a procurar ver em cada situação a maneira de resolvê-la e melhorá-la, a não se deixar vencer pelo desânimo e a não se limitar a crítica vazia.

### **Atitude Adequada com cada Joven Educando:**

Uma atitude adequada envolve respeito e interesse pela criança, pré-adolescentes e adolescentes a seus cuidados, por seus acertos e erros e pelos problemas que os afligem. Também envolve a compreensão de que eles não estão ali “para serem construídos”, pois cada um já tem a sua história pessoal, seus conhecimentos e habilidades e uma vida fora da seção. Por outro lado ainda precisam de orientação, estímulo e ajuda no processo de seu auto desenvolvimento para atingir suas capacidades voltando-as para o bem.

Terá de mostrar confiança em dar a cada criança ou ao jovem, tarefas de

responsabilidades crescentes que exigirão iniciativa e criatividade.

A atitude será, pois, de supervisão esclarecida, evitando sempre o interesse puramente sentimental pela criança ou jovem e impedindo a manipulação de poder para prestígio do adulto.

O adulto deverá reconhecer em que patamar está o desenvolvimento de cada jovem educando, conhecer quem ele é, quais são os seus interesses e sonhos, para poder ajudá-lo a dar novos passos.

Se você desenvolver essas atitudes e tiver, realmente, interesse em educar, capacidade de estabelecer boas relações, esforço por uma clara comunicação, criatividade e bom senso nas decisões e busca do seu próprio equilíbrio, terá as condições básicas para ser um bom escotista.

Mas ressaltamos que os pré-requisitos são a disposição para o autoaperfeiçoamento, pois com a prática supervisionada no ambiente que atua, as demais atitudes serão, progressivamente, trabalhadas e incorporadas no dia-a-dia do trabalho.

## **PERFIL DO ADULTO QUE PRECISAMOS:**

O perfil esperado do adulto que adere à IMPISA como escotista e/ou dirigente institucional, e que corresponde às expectativas da entidade é aquele que cuja pessoa seja capaz de:

**a)** Contribuir para o propósito do Movimento Escoteiro, com observância dos princípios e aplicação do Método Escoteiro no desenvolvimento das atividades em que estiver envolvido;

**b)** Relacionar-se consigo mesmo, com o mundo, com a sociedade e com Deus, constituindo-se em um testemunho do Projeto Educativo do Movimento Escoteiro, com particular ênfase à sua retidão de caráter, maturidade emocional, integração social e capacidade de trabalhar em equipe;

**c)** Assumir e enfrentar as tarefas próprias do seu processo de desenvolvimento pessoal, no que se refere às suas próprias responsabilidades educativas, ou em função da necessidade de apoiar quem está diretamente envolvido com tais responsabilidades;

**d)** Manifestar uma atitude intelectual su cientemente aberta para compreender o alcance fundamental das tarefas que se propõe a desenvolver;

**e)** Desenvolver competências e qualificações necessárias e compatíveis com a função que se propõe a exercer, ou se já existentes, colocá-las em prática;

**f)** Comprometer-se com o aprimoramento contínuo dos conhecimentos,

habilidades e atitudes necessárias ao desempenho de suas funções como escotista;

**g)** Demonstrar apoio e adesão às normas da IMPISA, aceitando-as e incorporando-as à sua conduta.

## **O PAPEL DO ESCOTISTA.**

### **O ESCOTISTA (Chefe escoteiro):**

São os adultos (Escotistas) responsáveis pelo desenvolvimento e pela aplicação do programa educativo aos membros juvenis; ou seja, os Chefes de Seção.

Eles são designados para suas funções pela Diretoria do Grupo conforme sua escolha de ramo ou a necessidade do Grupo Escoteiro.

Cada escotista é acompanhado por pelo menos 6 meses pelo Diretor Presidente do grupo e ou chefes escotistas atuante no Grupo Escoteiro, que formaliza um Acordo de Trabalho Voluntário com o diretor presidente do Grupo Escoteiro.

Somente após os seis meses de avaliação o Escotista (Chefe escoteiro) será plenamente atuante e ganhará maior valor de confiança no grupo escoteiro.

Vale ressaltar que para o grupo escoteiro, chefe é chefe, e em nenhum momento se diminui, se enfatiza a pouca experiência ou menospreza junto aos membros juvenis do grupo o chefe escoteiro. Deve-se manter a postura para que o novo chefe receba o respeito dos demais membros juvenis.

### **PAPEL DO ESCOTISTA:**

A atuação do escotista poderá ser em um dos quatro ramos existentes no Grupo Escoteiro: Lobinho, Escoteiro, Sênior ou Pioneiro. É importante que o escotista se identifique com o ramo de atuação.

Para desempenhar bem o seu papel de escotista é necessário que se tenha a correta compreensão do Método Escoteiro e do Programa Educativo do seu respectivo ramo de atuação. O escotista deve estar familiarizado com as novas ferramentas ofertadas pela instituição para o desempenho da sua função.

Todo escotista deve saber a importância do seu papel de educador e do seu exemplo pessoal, como sendo ponto essencial do Método Escoteiro.

É necessário que o escotista seja um grande motivador no processo



de desenvolvimento do jovem. Auxiliando-o no acolhimento, nas etapas de progressão, incentivando as conquistas de especialidades, propondo atividades atrativas, orientando individualmente a cada jovem e estreitando a relação entre a família e o Grupo Escoteiro.

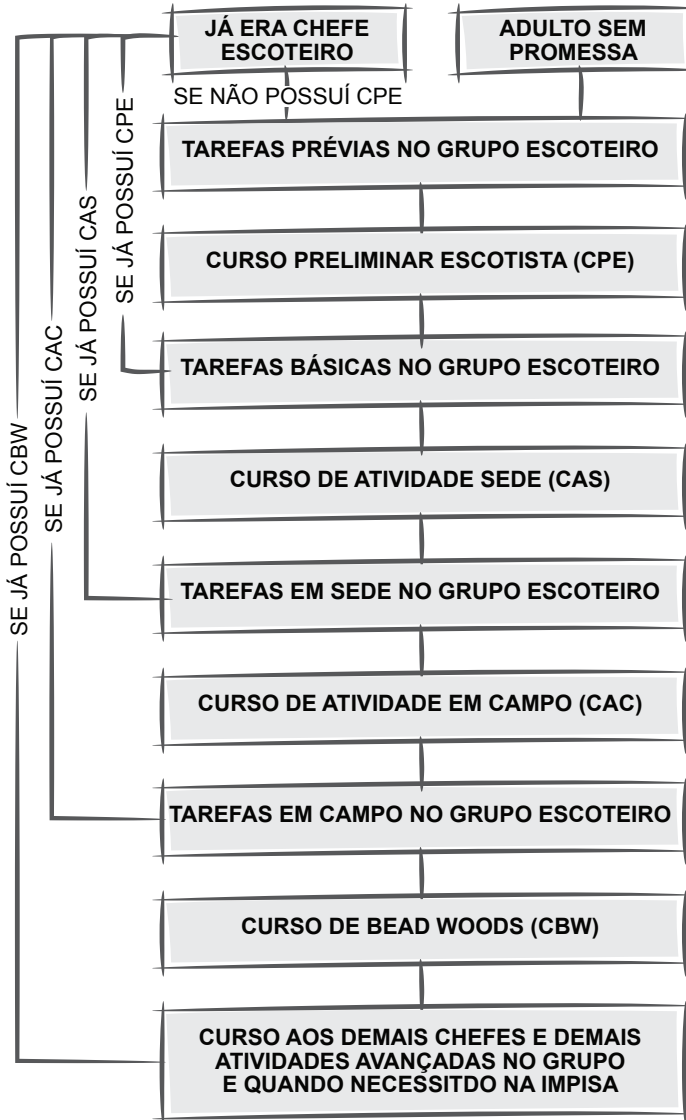
Além disso o escotista pode estar desempenhando outros papéis em seu grupo escoteiro. Como Diretor Presidente, Diretor Financeiro, etc... Estes cargos são de maior confiança e é quase sempre um membro eleito pela assembleia para a função.

Vale ressaltar que independente de sua função no grupo escoteiro, chefe é chefe e deve se portar como tal, dando o exemplo e estando por dentro das formas educativas e condutas da IMPISA.

# FORMAÇÃO DOS ADULTOS.

## SISTEMA DE FORMAÇÃO:

A seguir, temos um gráfico que demonstra o Sistema de Formação e o processo de acompanhamento no Sistema de Formação dos Adultos:



## **CAPTAÇÃO:**

A captação é um processo sistemático de busca e seleção de adultos. Compreende desde a etapa de detecção das necessidades até o momento em que as pessoas selecionadas, uma vez comprometidas, nomeadas ou eleitas, iniciam seu desempenho e ascendem ao sistema de formação.

Esse processo é composto pelas seguintes etapas:

- **Levantamento de necessidades;**
- **Captação e seleção;**
- **Integração.**

## **FORMAÇÃO:**

A formação é um processo permanente e contínuo, que, por meio de um sistema de cursos, manuais e troca de informações entre chefes, oferece a oportunidade de:

- *Receber informações gerais sobre o Movimento Escoteiro e específicas sobre as tarefas e funções que irá desempenhar;*
- *Aprender a desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o desempenho bem sucedido da tarefa ou função;*
- *Desenvolver-se e crescer como pessoa e como líder.*

O processo de formação compreende quatro níveis:

- Nível Preliminar;
- Nível Básico;
- Nível Técnico;
- Nível Avançado.

Cada nível de formação serve para uma determinada função no grupo escoteiro:

- **Nível Preliminar:** tarefas prévias no grupo escoteiro. Tarefas pré-determinadas com o auxílio dos demais chefes;
- **Nível Básico:** tarefas básicas no grupo, prática supervisionada, como participação em programação, atividades, etc...;
- **Nível técnico:** tarefas mais difíceis, como participação em programação de acampamentos, acompanhamentos em acampamentos, etc.
- **Nível Avançado:** tarefas mais difíceis, como programação de acampamentos, atividades, cursos, etc...

## **Acordo de trabalho Voluntário:**

No Acordo de Trabalho Voluntário serão definidos os termos, as condições e as obrigações recíprocas que disciplinarão o relacionamento entre o adulto e o órgão ao qual está se vinculando, representado pelo Diretor Presidente, para a prestação do trabalho voluntário, assumindo um compromisso formal das partes de fazerem o melhor possível para cumprir o compromisso.

Este trabalho é regido de acordo com a Lei Federal No 9.608 de 18 de fevereiro de 1998; a qual se caracteriza uma atividade não remunerada, que não gera vínculo empregatício nem funcional ou quaisquer obrigações trabalhistas, previdenciárias e afins.

## **PROMESSA ESCOTISTA:**

Os adultos do Movimento Escoteiro, na cerimônia de Promessa ou na posse de um cargo, prestarão a Promessa Escoteira.

**“Prometo pela minha honra fazer o melhor possível para:  
Cumprir meus deveres para com Deus e minha Pátria;  
Ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião;  
Obedecer à Lei Escoteira.**

Todo adulto que venha a ser escotista, tem o direito e o dever de se aperfeiçoar ao máximo possível para melhor desempenhar as suas responsabilidades no Escotismo.

Nos da IMPISA possuímos cursos de evolução para chefes, e a abertura para troca de informações entre chefes para aprendizado e melhor andamento das atividades entre grupos.

O Escotista deve se esforçar para passar ao seu escoteiro o que ele quer que seu escoteiro saiba. A frase “Faz o que eu digo e não o que eu faço” no escotismo não funciona. O chefe é exemplo e ensina desta maneira. Dando o exemplo.

## **Certificados dos Cursos:**

Após a conclusão das etapas de cada Curso, será expedido o certificado de conclusão de Curso, assinado pela Diretoria Regional ou Nacional, dependendo do nível do curso.

### **Nível Preliminar (Curso Preliminar Escotista - CPE):**

- Para que serve:

Serve, de modo básico, para que os adultos tenham uma melhor compreensão do mundo escoteiro. Como proceder, as principais regras e modo operandi, como se portar com a criança ou jovem, etc...

- Requisitos para participar do CPE:

Ter 21 anos completos, Ter boa índole e caráter irrefutável. Não possuir antecedentes criminais por motivo de violência, roubo ou em desacordo com o estatuto da criança e do adolescente.

Após a conclusão desse nível, você está apto para dar continuidade na sua formação com o curso CAS.

### **Nível Básico (Curso Atividade em SEDE - CAS):**

- Para que serve:

O CAS é voltado para atividades em SEDE escoteira. Como montar uma programação de sede, documentos que devem ser respeitados, como conduzir uma boa atividade com o grupo escoteiro, o que dar atenção, etc.

- Requisitos para participar do CAS:

Ter 21 anos completos. Ter o curso CPE. Ter promessa escoteira. Apresentar a apostila CPE com as respostas preenchidas .

### **Nível Técnico (Curso Atividade Campo - CAC):**

- Para que serve:

O CAC é um curso para atividade externa. Acampamentos, Bivaches, etc. Direciona o escotista para as técnicas básicas mateiras e como se portar em atividade externa.

- Requisitos para participar do curso

Ter 21 anos completos. Apresentar Certificado de CAS.

## **Nível Avançado (Curso Bead Woods - CBW):**

- Para que serve:

Serve para que os escotistas com uma vivência escoteira maior possam servir ainda mais seus grupos e associações. Neste curso são apresentadas técnicas para sede, campo e direcionamento para que o chefe possa estar organizando cursos e atividades de nível nacional, etc...

- Requisitos para participar do CBW:

Ter 25 anos completos. Ter os cursos CPE, CAS e CAC. Ter no mínimo três anos completos como chefe escoteiro. Para cada 3 anos como escoteiro vale como 1 de chefe. Ser ativo e participativo em seu grupo escoteiro. Ter liberação do presidente do grupo escoteiro através da assinatura da ficha inscrição Bead Woods.

**Vale resaltar que o Bead Woods não serve somente para que o chefe use as contas no pescoço. Usar os tacos de Insígnia da Madeira (Bead Woods) significa servir ainda mais.**

**No Escotismo, quanto maior for o cargo, mais se serve os demais. De nada valera seu Bead Wood sem serviço. Não faça o curso se não for para servir e enriquecer ainda mais o escotismo.**

## **APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO.**

O processo de Aperfeiçoamento Contínuo, voltado para o aprofundamento e desenvolvimento permanente de habilidades gerais e específicas, oferece ao adulto a possibilidade contínua de aperfeiçoar suas competências empregando como estratégia a autoaprendizagem. As atividades formativas correspondentes a essa etapa do sistema de formação são os módulos, oficinas e seminários oferecidos pela IMPISA. Essas atividades são de escolha do participante, já que a evolução é de interesse do escotista.

As oficinas são um aperfeiçoamento em um determinado assunto com o apoio de um especialista. A oficina apesar de também produzir conhecimento como o módulo, seu formato se remete a um grupo de estudo dirigido sobre um determinado assunto.

### **OBSERVAÇÃO:**

Os cursos, seminários, oficinas, etc. Podem ser de responsabilidade do

grupo escoteiro, da regional ou da nacional e nem todos eles necessitam de certificados.

## **ACOMPANHAMENTO**

O acompanhamento é um processo contínuo para apoiar os adultos no cumprimento de suas funções, permitindo-os a evolução em desempenho, reconhecer suas conquistas e determinar as decisões para o futuro na organização.

O processo de acompanhamento é feito pela regional IMPISA e através da comissão educacional regional.

Usufrua da experiência e conhecimento da sua regional, para lhe auxiliar no seu aprendizado. Ele é ponto fundamental no seu processo formativo.

# **DESENVOLVIMENTO DO ESCOTEIRO.**

## **Características das faixas etárias:**

Definidas pelo escotista as áreas de atuação, levaram-se em consideração as características gerais do desenvolvimento evolutivo da criança e do jovem, onde ratificou-se a divisão das faixas etárias entre os quatro ramos do Movimento Escoteiro, sendo:

**7 a 11 anos - Infância intermediária - Ramo Lobinho.**

**11 a 15 anos - Pré-adolescência - Ramo Escoteiro.**

**15 a 17 anos - Adolescência - Ramo Sênior.**

**17 a 21 anos - Juventude - Ramo Pioneiro.**

## **LOBINHO - Infância intermediária.**

A infância Intermediária é o período de desenvolvimento compreendido entre os 7 e os 10/11 anos de idade, aproximadamente.

Os aspectos mais relevantes neste período são o abrandamento do crescimento corporal, a abertura do crescimento da criança para o mundo exterior, a intensa atividade de recreação e socialização que a criança realiza em companhia de seus colegas, a aparição do pensamento concreto em substituição ao pensamento mágico e o início do processo de autonomia da criança em relação

aos seus pais e ao seu lar.

A escola e os colegas ocupam grande parte da vida da criança e suas maiores expressões são o grande ânimo para o esforço físico e a tendência aos jogos coletivos, resultando em um sentido de identidade.

O marco simbólico que é oferecido aos meninos e meninas do Ramo Lobinho está associado à obra do escritor Rudyard Kipling, “O Livro da Jângal”, em especial as aventuras de Mowgli, O Menino-lobo.

## **ESCOTEIRO - Pré-adolescência.**

A pré-adolescência é o período que abrange a infância e a juventude. É uma fase de transição que na prática se situa entre os 10/11 anos e os 14/15 anos.

É a idade da pré-puberdade e da puberdade, caracterizando-se pelo desequilíbrio quebra da harmonia alcançada anteriormente, em decorrência do grande desenvolvimento físico, que vai muito além do mero crescimento, traduzindo-se em verdadeiras transformações de natureza qualitativa, e da maturação física dos órgãos sexuais e do aparelho reprodutor.

Psicologicamente, é o momento de dúvidas e de solidões, mas, também, de maior capacidade de análise e de pensamento, de sensações, de emoções e de experiências novas, tanto no plano dos afetos como das relações com os amigos e com o outro sexo. Por isso a importância do chefe, tanto masculino quanto feminino no ramo.

O marco simbólico proposto aos jovens do Ramo Escoteiro é representado por meio da expressão “explorar novos territórios e limites com um grupo de amigos”.

## **SÊNIOR - Adolescência.**

A adolescência compreende o período da vida do jovem que vai dos 14/15 anos. O período é marcado por um processo de maturação biológica que transcende a área psicossocial durante o qual se constroem e se aperfeiçoam a personalidade e o sentido de identidade. Nesta faixa etária, o adolescente alcança definitivamente a maturidade psíquica, enquanto vai construindo um mundo pessoal de valores e tem opiniões tolerantes sobre colegas adultos.

O desenvolvimento da autonomia atinge o seu apogeu. Amplia-se, consideravelmente, a consciência moral e o jovem passa a dar explicações mais profundas a cerca de fatos e situações com que se defronta.



No plano afetivo é visível a integração que faz entre amor e sexo, enquanto supera seus estados de instabilidade emocional, alcançando maior identificação consigo mesmo.

O pensamento alcança um alto nível de abstração e o jovem pode fazer análises, desenvolver teorias e levantar hipóteses. Já pode se expressar por meio de sua própria criação. No plano social busca seu lugar no mundo dos adultos, ao qual deseja se incorporar, embora inseguro no modo de fazê-lo.

Dá o melhor de si para se inserir no mundo, que reconhece como sendo seu, embora faça desse mundo um alvo de suas contínuas críticas.

O marco simbólico proposto aos jovens do Ramo Sênior é representado por meio da expressão “superar seus próprios desafios!”.

### **PIONEIRO - Juventude.**

A adolescência compreende o período da vida do jovem que vai dos 20/21 anos.

O período é marcado por um processo de quase total maturação biológica já com sua área psicossocial quase formada. Se aperfeiçoam a personalidade e o sentido de identidade.

Nesta faixa etária, o jovem alcança a maturidade psíquica, enquanto vai construindo um mundo pessoal de valores e tem opiniões tolerantes sobre vários assuntos.

O desenvolvimento da autonomia atinge o seu apogeu. Amplia-se, consideravelmente, a consciência moral e o jovem passa a dar explicações mais profundas a cerca de fatos e situações com que se defronta.

No plano afetivo é visível a integração que faz entre amor e sexo. Alcançando maior identificação consigo mesmo.

O pensamento alcança um alto nível de abstração e o jovem pode fazer análises, desenvolver teorias e levantar hipóteses. Se expressa por meio de sua própria criação.

No plano social o jovem se inseri no mundo dos adultos e dá o melhor de si para isso, embora com dúvidas busca a com vivacidade seus objetivos.

O marco simbólico proposto para os jovens do Ramo Pioneiro é representado pela expressão “tenho um projeto para minha vida”.

No plano afetivo é visível a integração que faz entre amor e sexo, enquanto supera seus estados de instabilidade emocional, alcançando maior identificação consigo mesmo.

O pensamento alcança um alto nível de abstração e o jovem pode fazer análises, desenvolver teorias e levantar hipóteses. Já pode se expressar por meio de sua própria criação. No plano social busca seu lugar no mundo dos adultos, ao qual deseja se incorporar, embora inseguro no modo de fazê-lo.

Dá o melhor de si para se inserir no mundo, que reconhece como sendo seu, embora faça desse mundo um alvo de suas contínuas críticas.

O marco simbólico proposto aos jovens do Ramo Sênior é representado por meio da expressão “superar seus próprios desafios!”.

### **PIONEIRO - Juventude.**

A adolescência compreende o período da vida do jovem que vai dos 20/21 anos.

O período é marcado por um processo de quase total maturação biológica já com sua área psicossocial quase formada. Se aperfeiçoam a personalidade e o sentido de identidade.

Nesta faixa etária, o jovem alcança a maturidade psíquica, enquanto vai construindo um mundo pessoal de valores e tem opiniões tolerantes sobre vários assuntos.

O desenvolvimento da autonomia atinge o seu apogeu. Amplia-se, consideravelmente, a consciência moral e o jovem passa a dar explicações mais profundas a cerca de fatos e situações com que se defronta.

No plano afetivo é visível a integração que faz entre amor e sexo. Alcançando maior identificação consigo mesmo.

O pensamento alcança um alto nível de abstração e o jovem pode fazer análises, desenvolver teorias e levantar hipóteses. Se expressa por meio de sua própria criação.

No plano social o jovem se inseri no mundo dos adultos e dá o melhor de si para isso, embora com dúvidas busca a com vivacidade seus objetivos.

O marco simbólico proposto para os jovens do Ramo Pioneiro é representado pela expressão “tenho um projeto para minha vida”.

# **PROGRAMA DE PROGRESSÃO ESCOTEIRA.**

A progressão escoteira da IMPISA foi desenvolvida para que seja aplicada da maneira mais simples e de melhor entendimento ao escoteiro.

seguindo o manual de cada ramo as progressões acontecem automaticamente, pois o próprio manual induz a isso.

Aproveite da melhor maneira os manuais e use-os nas programações de sede para um melhor desempenho.

## **Progressão do ramo Lobo.**

No manual você encontrará as etapas para cada fase do Lobinho. A medida que for preenchida o lobinho estará apto a receber suas insígnias e distintivos.

## **Progressão do ramo Escoteiro.**

Para o Escoteiro cada manual que se termina direciona o escoteiro a conquistas de distintivos e insígnias.

Para a conquista de distintivos de especialidades consultar o Manual Escoteiro Distintivos de Especialidade e Insígnias.

## **Progressão do ramo Sênior.**

Para o Sênior cada manual que se termina direciona o escoteiro a conquistas de distintivos e insígnias.

Para a conquista de distintivos de especialidades consultar o Manual Escoteiro Distintivos de Especialidade e Insígnias.

## **Progressão do ramo Pioneiro.**

Para o Pioneiro cada manual que se termina direciona o escoteiro a conquistas de distintivos e insígnias.

Para a conquista de distintivos de especialidades consultar o Manual Escoteiro Distintivos de Especialidade e Insígnias.

## **Distintivos e Insígnias Especiais.**

Para estes tipos de conquistas precisa ser avaliado cada caso, pois depende de uma mescla de cumprimentos de atividades escoteiras.

As instruções para estas conquistas se encontram nos manuais IMPISA.

## Observação:

Em nenhum momento espera-se que um adulto impeça a progressão de um jovem pela falta de uma ou duas atividades.

Oferecemos experiências e avaliamos, em conjunto com o jovem, o desenvolvimento demonstrado.

Também não se deve entender que apenas a realização de um conjunto de atividades referente uma competência garante sua conquista. É missão dos escotistas, mais do que verificar se uma atividade foi feita ou não, avaliar se o jovem está se aproximando do definido na competência e motivar os jovens nesta direção.

Se o jovem, no momento de avaliação de sua progressão não se sentir seguro acerca da aquisição de um conhecimento, habilidade ou atitude, deve ser estimulado a realizar outras atividades que o levem neste caminho. O contrário também vale: um jovem que já demonstre uma competência pode ser “liberado” de determinada atividade que julgue inócua ou entediante, desde que acordado com o escotista.

Tampouco se espera que todos façam exatamente as mesmas atividades. Há a opção de substituição de itens por quaisquer outros que julgarmos interessantes, considerando a realidade de cada jovem.

Montar um blog pode ser muito fácil para um deles, enquanto para outro exigirá um esforço de disciplina tremendo. Este aspecto permite que jovens com alguma de ciência desfrutem de todo o potencial que o Movimento Escoteiro lhes possa oferecer.

Não se deve jamais deixar de entregar a premiação da progressão, isso desanimara o escoteiro e retirará a confiança para uma próxima etapa.



# CERIMONIAS ESCOTEIRAS.

As cerimônias fazem parte do Movimento Escoteiro, possuem uma orientação geral, mas consideram características específicas de cada Grupo Escoteiro, de acordo com cada ocasião.

Algumas cerimônias possuem aspectos que são definidos por lei (uso da Bandeira Nacional), algumas são sugestões e outras foram herdadas do próprio fundador do Escotismo.

A frequência com que as cerimônias ocorrem, bem como número de seus participantes também varia de acordo com o Grupo. As cerimônias prestigiam uma conquista, e servem como fundo motivador para que os demais avancem em seus objetivos.

## **As cerimônias devem ser:**

- **Curtas**, pois as pessoas se cansam e logo se distraem. Se há crianças e jovens participando, ou se há convidados que não fazem parte do dia-a-dia da instituição, isto pode ocorrer com mais facilidade.

Se as pessoas estiverem em pé, no frio ou no calor, ou mesmo se houver entre os ouvintes pessoas de idade avançada, a sensação de desconforto será um fator prejudicial. Desta forma, é fundamental proceder de forma breve, eficiente e marcante. Deve ser breve, mas sem “correrias”.

- **Simple**s, como tudo no Movimento Escoteiro. Para reconhecer uma pessoa não é preciso fazer coisas extravagantes. As palavras certas terão melhor serventia do que qualquer outro utensílio que se possa inventar.

A simplicidade também auxilia no entendimento e na importância do que está acontecendo, especialmente por parte das crianças e jovens. As cerimônias devem transparecer objetividade.

- **Sinceras**, pois a melhor cerimônia é aquela feita com amor, com o coração aberto. Sorrisos e elogios possuem efeito semelhante a um forte abraço: forti cam as almas e estimulam as pessoas.

- **Personalizadas**, devendo-se levar em conta as características e particularidades dos envolvidos. Quando se personaliza algo, está se dizendo que aquele momento foi pensado exclusivamente para aquela pessoa. Palavras de incentivo especialmente elaboradas, e outros pequenos detalhes fazem muita diferença.

É importante que a pessoa sinta aquele momento como sendo seu.

Por este motivo as cerimônias devem ser realizadas de maneira individual. Um reconhecimento tardio pode aparentar uma despedida ao homenageado e não um convite à sua maior participação.

### **As cerimônias devem ocorrer:**

- **Em momento oportuno**, considerando a participação de pessoas que devem estar presentes.

- **Em local adequado**, de tal forma que possibilite o conforto dos participantes, que se tenha privacidade. Deve-se ter cuidado para que o local não se torne mais importante que o momento.

- **Quando houver um reconhecimento**, logo após a conquista, pois a demora na entrega pode causar desmotivação, especialmente nos jovens.

Sempre que ocorrer devido a um reconhecimento, alguns fatores deverão ser considerados e orientarão a cerimônia:

- O que será entregue?
- Por que será entregue?
- Quem recebe? Quem participa?
- Quando ocorrerá (data e hora)?
- Onde será realizada?
- Como será feito?
- Qual o protocolo e recomendações devem ser seguidos?
- Quais os materiais necessários?

### **O que deve ser evitado:**

- **Desorganização e improviso**. Tudo deve ser bem pensado, para que cumpra seu objetivo. Local, materiais, fatores climáticos, sonoridade e participantes são alguns aspectos que devem ser considerados.

No caso da entrega de distintivos, é importante que a cerimônia seja completa (entrega do distintivo e do certificado). Se tiver um alfinete para afixar o distintivo na camisa, tanto melhor. Tudo deve ser preparado com antecedência. Planejamento é fundamental.

- **Trotes de mal gosto são proibidos**. As cerimônias devem causar sentimento de pertencer, e não de medo, terror ou qualquer tipo de desconforto.

Constrangimentos e humilhações também não condizem com os valores de irmandade e fraternidade definidos pelos valores do Escotismo.

Pactos de sangue, uso de armas, bebidas alcoólicas e castigos físicos,

são proibidos e devem ser rigorosamente combatidos!

• **Falta de segurança.** Toda e qualquer cerimônia deve ser pensada de maneira que eventuais riscos sejam neutralizados.

### **Observação:**

Para saber mais sobre procedimentos para realização das cerimônias: hasteamento e arriamento, grande uivo, distintivos, integração e promessa consulte os Manual IMPISA e ou a Comissão Educacional IMPISA Regional.

## **SINAIS MANUAIS E APITOS DE COMANDO.**

É importante lembrar que todos os sinais escoteiros devem ser obedecidos imediatamente. Os escoteiros deverão deixar o que estiverem fazendo e atender o sinal com rapidez e eficácia.

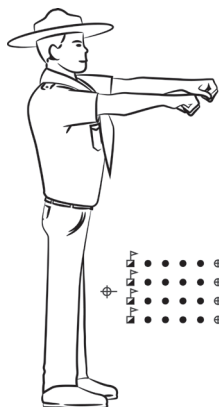
O momento de formação é um dos mais importantes, pois demonstram naquele momento a organização da Matilha, Patrulha ou Clã.

O chefe do ramo escoteiro não fala o que quer no momento da formação, o escoteiro deve reconhecer o sinal que o chefe está fazendo e obedecê-lo. Quando ouvir Lobinho ai sim, o chefe pode falar os comandos.

Os comandos são os seguintes:



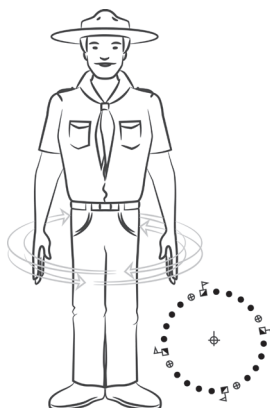
**Alerta/Atenção:** É o sinal de formação mais usado. O chefe fica em um lugar visível, levantando o braço direito, fazendo com a mão o sinal escoteiro. Isto significa total silêncio e todos devem deixar de conversar ou de fazer o que estejam fazendo. Poderá também ser um sinal prévio para que os escoteiros façam outras formações.



**Por Patrulha:** O chefe faz o sinal com os dois braços estendidos para frente com os punhos fechados. As Patrulhas deverão formar em colunas, com os Monitores em direção ao chefe. Monitores em 1º na fila e Sub-monitor por último.



**Fila Indiana:** O Chefe de Tropa estende o braço direito para frente com o punho fechado para orientar a formação e as Patrulhas se colocam em fila, uma atrás da outra. Esta formação é muito utilizada em caminhadas para deslocar a tropa de um lugar para outro de maneira organizada.



**Círculo:** O chefe estica os braços colocando-os para baixo, separados do corpo, fazendo um movimento em círculo. A Tropa se coloca em círculo, após ter feito formação por Patrulha, ao redor do chefe.





**Ferradura:** O chefe coloca os braços separados do seu corpo imitando uma ferradura. Os escoteiros, depois de estarem em formação por patrulha, correm em círculo até formar a ferradura.



**Em Linha:** O Chefe coloca os braços horizontalmente, indicando a formação. As Patrulhas se formam em uma só linha deixando um espaço para movimentação entre si.

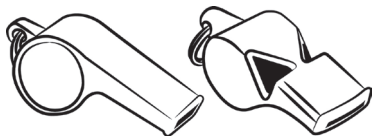


**Debandar:** O chefe com os braços esticados em direção ao solo cruza os braços três vezes e os escoteiros respondem com o lema “**Sempre Alerta!**”, antes de debandar.

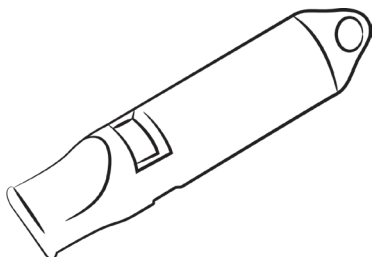
## SINAIS DE APITO

O apito é usado no ramo escoteiro e senior para agrupar, chamar a atenção e as vezes em cerimônias.

Para o escoteiro é usado o apito classico com som mais agudo.



Para os senior se usa o apito de volei, o marinheiro.



## SINAIS DE APITO

**Três apitos:** chamada geral para a Tropa.

**Dois apitos:** chamada para monitores.

**Um apito:** chamada para assistentes ou sub-monitores.

**Um apito longo:** atenção (olhar para o chefe que esta apitando)

## Vozes de Comando Ramo Lobinho:

Quando o escotista chama: “**LOBO, LOBO, LOBO!**”

todos os lobinhos e lobinhas devem responder bem alto “**LOBO!**” e correr para o lugar de onde veio o chamado.

Quando lá chegarem, ele vai dizer qual é o tipo de formação que a Alcatéia deve fazer. Pode ser:

### Por Matilha

As matilhas se formam em fila com o Primo na frente e o Segundo por último. As Matilhas ficam uma ao lado da outra, todas de frente para o escotista.

### Em Círculo:

As Matilhas formam um círculo ombro a ombro para facilitar a transmissão

de instrução ou aviso importante.

**Ferradura:**

As matilhas formam uma ferradura para cerimônias ou explicações.

**Observação:**

O chefe de Lobinho, o Akelá sempre usa comando de voz, pois o lobinho ainda não tem a atenção necessária para os comandos. Neste caso o chefe Akelá sempre fala o comando que quer. Exemplo: Atenção Lobo, Círculo!

## **JOGOS.**

O jogo e a aventura são os meios pelos quais as crianças e os jovens se relacionam com a vida que os cerca.

Do ponto de vista educativo, o jogo lhes permite descobrir sua própria identidade, facilitando o conhecimento dos demais e a exploração do mundo e de seu potencial.

A importância dos jogos no Escotismo é bem ilustrada pela citação de Baden Powell, quando diz:

“O Escotismo é um grande jogo”.

Aparecem nos fundamentos integrados ao quarto ponto do Método Escoteiro, justamente por responder ao interesse das crianças e jovens, dotados de uma vontade natural de jogar, e aproveitando da atividade para despertar o equilíbrio entre vencer x perder, a cooperação, a troca com os amigos e amigas e o respeito às regras.

Entendemos o jogo como uma atividade espontânea, que cativa naturalmente as crianças e jovens, e que pode ser facilmente aplicada, pois independe de maiores recursos.

## **PORQUE DOS JOGOS NO ESCOTISMO?**

**a.** Os jogos fazem parte da vida das crianças e jovens, e trabalhamos com os interesses e necessidades de seus membros juvenis;

**b.** O jogo é um elemento educativo, que oferece as oportunidades de ganhar e perder dentro de um ambiente saudável, o que, nas mãos de um educador, é importante fonte de desenvolvimento.

Nas crianças e jovens, proporciona disposição em lançar-se para conquistar objetivos, bem como um equilibrado nível de tolerância à frustração, ajudando a entender a importância da cooperação;

**c.** O jogo é um elemento que facilita o equilíbrio biopsicossocial, quebra a monotonia física e mental, evita a fadiga e desperta o interesse;

**d.** O jogo canaliza potencialidades, num processo de desenvolvimento comportamental pela repetição, reforçando os bons hábitos e desvalorizando os hábitos inadequados ao meio;

**e.** O jogo contribui para a conquista de competências, de uma maneira divertida e agradável;

**f.** Os jogos são passíveis de modificação e adaptação para uso em diferentes circunstâncias;

**g.** Os jogos exigem poucos recursos, troca de recursos ou nenhum recurso material;

**h.** Os jogos são uma boa forma oportunidade de vivenciar o “Aprender Fazendo”.

## **AS PRINCIPAIS BASES DE UM JOGO ESCOTEIRO.**

**a.** Tem que ser de agrado das crianças e jovens da faixa etária de cada ramo;

**b.** Tenham regras simples e claras;

**c.** Sempre tem que ser programado com um objetivo educativo, trabalho em equipe, potencialidade de cada um, trabalho em equipe, etc.

## **COMO APLICAR OS JOGOS NO ESCOTEIRO**

**a.** *Clima:* criar o ambiente e a expectativa para cada jogo, usar o fundo

de cena e a capacidade de fantasiar. Terminar o jogo quando ele está em alta, antes que o interesse caia;

**b. Regras:** todos devem conhecê-las bem. Deve-se fazer uma demonstração inicial para testar o entendimento. Não se inicia o jogo antes que as regras estejam claras;

**c. Explicações:** reunir todos, solicitar silêncio, resolver as dúvidas, para só então posicionar no campo de jogo;

**d. Local:** adequado e seguro. Explique bem a delimitação do campo;

**e. Material:** estar à mão no momento em que o jogo se inicia. Não improvisar;

**f. Arbitragem:** seja justo. Incentive e apoie a todos. Nunca beneficie ou prejudique uma parte fugindo a regra do jogo, ou as distorcendo;

**g. Avaliar o jogo:** Não exagerar nos jogos favoritos. Planejar jogos de tal forma que todos possam se beneficiar da oportunidade de êxito, assim como do momento de frustração, com base na avaliação podemos reformular os jogos de tal forma que as crianças e jovens alcancem objetivos progressivos.

**h. Adaptações:** estudar se o jogo necessita de adaptações tendo em vista a faixa etária do público alvo.

### **Observação:**

Varie em jogo que valorize cada indivíduo, de tal forma que cada um possa usar o que tem de melhor. Varie entre jogo de equipe, força, inteligência, agilidade, etc... Todas as qualidades devem ser usadas em um grupo escoteiro.

# PROGRAMAÇÃO ESCOTEIRA.

## COMO PROGRAMAR UMA REUNIÃO DE SEÇÃO

Planejando você pode realizar uma atividade ou evento de qualidade. Entendemos por planejamento o caminho para se chegar a um futuro desejado. No caso de nossas atividades de sede e acampamento, é transformar nossa intenção em prática de forma mais exata possível.

## PROGRAMAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA

A programação é a única ferramenta que nos permite trabalhar com objetivos educativos.

Com ela conseguimos maximizar nossos recursos materiais e financeiros e isso nos leva a realizar atividades bem sucedidas, seguras e realizadas dentro do Método Escoteiro.

Distribuir adequadamente as tarefas de Escotistas e colaboradores, não sobrecarregando os escotistas

Garantir aos jovens a satisfação de participar de atividades atrativas e envolventes, garantindo aos Escotistas a satisfação de realizar atividades equilibradas e variadas.

### **Observação:**

***Um bom chefe escotista nunca realiza uma atividade sem programação. Sem a programação o grupo fica sem metas, sem rumo, desorganizada e isso levará tanto os escoteiros quanto aos escotistas ao desânimo.***

## A REUNIÃO DE SEDE.

A reunião de sede acontece geralmente aos finais de semana, com duração de cerca de três a quatro horas. Acontece na sede escoteira, onde o grupo se encontra regularmente.

Como os jovens possuem diferentes vivências e experiências, diferentes idades e também gênero, as atividades oferecidas devem ser pensadas e adaptadas para cada ramo escoteiro.

Para uma atividade divertida e alegre, podemos contar com alguns itens:

- Jogos;
- Canções;

- Danças;
- Dramatizações;
- Trabalhos manuais;
- Boa ação;
- Atividades sociais;
- Atividades culturais;
- Serviço comunitário;
- Reflexões e espiritualidade;
- Aventuras;
- Atividades físicas;
- Muita alegria;
- Motivação para especialidades.

Durante uma reunião de sede, os escotistas tem o importante papel de supervisionar, estimular e zelar pela segurança durante o desenvolvimento das atividades.

## **PROGRAMAÇÃO DE UMA REUNIÃO DE SEDE:**

A programação é a “montagem” das atividades do dia de Sede numa ordem próxima do ideal, conforme vemos abaixo:

- **IBOA** (Inspeção, Bandeira, Oração e Avisos): Cerimônia de abertura, que é um momento rápido e soleni onde acontece a inspeção, hasteamento da bandeira, a oração, os avisos e após o chefe escotista dar o sinal de debandar o Grande Uivo/Gritos de Patrulha e Alcatéia se pussuir;
- **Jogo quebra-gelo:** Para descontrair e conectar os membros, que é uma atividade geral para gerar grande entusiasmo e alegria. Priorizar jogos ou brincadeiras coletivas.
- **Adestramento:** é a parte teórica do ensinamento. Normalmente se segue o manual de cada ramo neste momento para seguir a graduação, mais pode ser usado para ensinar outras coisas como a história da proclamação da republica, da bandeira, ou algo mais que interesse ao grupo escoteiro.
- **Jogo Ativo:** Para agitar e gastar energia dos membros. Geralmente para gerar grande entusiasmo e competitividade. Priorizar jogos ou brincadeiras coletivas. Sempre terminar a brincadeira antes de ter um ganhador.
- **Instrução:** é uma atividade que deve ensinar na prática alguma coisa aos jovens.

Que pode ser amarras, nós, pioneirias, cozinha, fogo, etc. Tudo que

os escoteiros possam usar em suas atividade externas de sede ou em sua vida.

Deve ser, sempre, oferecida de modo atraente. Pode ser ensinado através de outras entidades como os bombeiros, policia militar, entidades de rapel, aventura etc.

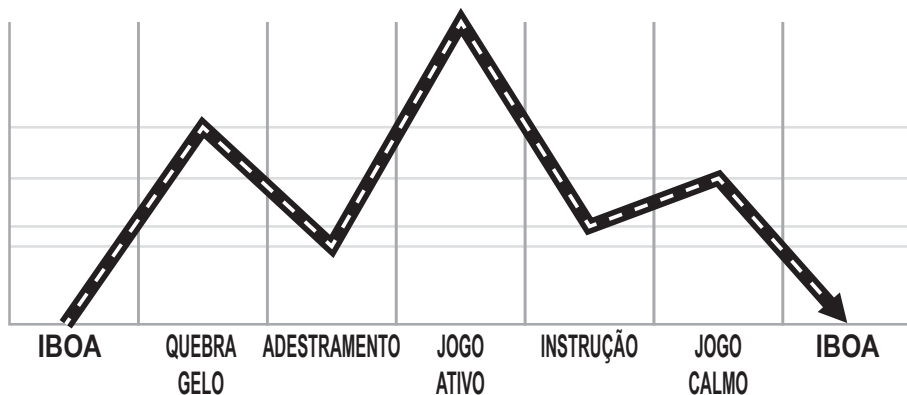
- **Jogo Calmo:** Para descontrair e conectar os membros, é uma atividade geral para gerar entusiasmo e alegria.

Priorizar jogos ou brincadeiras coletivas de baixa frequencia para começar a acalmar o escoteiro para sua volta para casa.

- **IBOA** (Inspeção, Bandeira, Oração e Avisos): Cerimônia de encerramento, que é um momento rápido e soleni onde acontece a inspeção, arriamento da bandeira, a oração, os avisos e após o chefe escotista dar o sinal de debandar o Grande Uivo/Gritos de Patrulha e Alcatéia se pussuir;

### Observação:

O Tempo de cada atividade na reunião pode variar de acordo com a programação do escotista, mas seria interessante manter a sequencia indicada acima, pois segue o que indicava Baden Powell. Desta forma há uma graduação na atividade, começando calmo, agitando os escoteiros e baixando a frequência para que eles possam sair da sede menos agitados, como indicado abaixo:



É importante sempre escrever a programação de cada ramo e distribuir uma cópia para cada escotista do ramo ou colaborador do ramo. A seguir uma sugestão do modelo a ser seguido:



<b>Grupo Escoteiro:</b> <i>Se preferir</i>			
<b>Data:</b>			
<b>Tema:</b> <i>Se preferir</i>			
Não esquecer de antes da reunião Reunir os escotitas, repassar a atividade.			
<b>Horário</b>	<b>Atividade</b>	<b>Material</b>	<b>Responsável</b>
09:00 h	IBOA	Bandeira. Adrissa. Etc.	Presidente ou Chefe mais Graduado
09:20 h	Jogo Quebra Gelo	O que for necessário.	A Escolha ou disposição
09:50 h	Adestramento	Manual do Ramo.	A Escolha ou disposição
10:20 h	Jogo Ativo	O que for necessário.	A Escolha ou disposição
11:00 h	Instrução	O que for necessário para o ensino.	A Escolha ou disposição
11:20 h	Jogo Calmo	O que for necessário.	A Escolha ou disposição
11:40 h	IBOA	Bandeira. Adrissa. Etc.	Presidente ou Chefe mais Graduado

Observação: Pode ser escrito a mão. O importante é ter uma programação a ser seguida.

### **DICAS:**

1. Não repetir jogos e atividades num curto intervalo de tempo;
2. Variar e mesclar os ingredientes de uma atividade para outra;
3. Nosso método é “aprender fazendo” e não olhando;
4. Propiciar um ambiente alegre e divertido;
5. Programar a atividade com a antecedência necessária para que cada escotista possa se preparar adequadamente, providenciar materiais e escolher o local da prática de sua atividade;
6. Lembrar que o ar livre é muito melhor que a sede, por mais bonita que ela seja;
7. No momento da atividade deve estar tudo pronto, local escolhido e materiais prontos. Nada mais desmotivador para os jovens, do que aguardar seu chefe ir até o almoxarifado buscar uma bola que ele esqueceu;
8. Ter sempre uma programação alternativa para caso de mau tempo;
9. O chefe ensina dando o exemplo. Participe, nem que por um breve momento.

# SEGURANÇA NA ATIVIDADE ESCOTEIRA.

A segurança nas atividades escoteiras deve ser a preocupação primeira de seus chefes e dirigentes.

A segurança nas atividades pressupõe, dentre outros requisitos, a presença de adultos responsáveis que cumpram os seguintes pré-requisitos: capacitação nas habilidades necessárias para sua realização, conhecimento e uso de equipamento adequado, oferecer preparação prévia aos participantes e planejamento.

Cabe aos escotistas e dirigentes assegurarem-se de que toda e qualquer atividade escoteira seja adequadamente realizada, dentro das orientações técnicas, regras da instituição e legislação brasileira. Existem questões legais que não podem ser ignoradas. A realização de qualquer atividade escoteira esta condicionada à existência de planejamento apropriado contendo todas as informações relativas ao local, meio de transporte, recursos existentes, eventuais fatores de risco e as atividades que serão realizadas, que deve ser averiguadas pela diretoria e chefes escotistas.

A participação de membros juvenis em atividades escoteiras fora da sede esta condicionada à existência de expressa autorização de participação por escrito por seus pais ou responsáveis para a respectiva atividade. Os pais ou responsáveis devem estar cientes de que a vida ao ar livre é essencial para a prática do Escotismo, mas que apresenta riscos, como em qualquer atividade ao ar livre.

No caso de atividades fora da sede realizadas pelo Ramo Pioneiro, para maiores de 18 anos, não é necessária a autorização dos pais ou responsáveis, mas é indispensável a autorização da diretoria do grupo escoteiro.

Para qualquer atividade fora da sede, o Chefe de ramo deve obter com os pais ou responsáveis, informações sobre as condições de saúde do jovem e a sua eventual necessidade de usar medicação ou realizar dieta especial. Nas atividades do Ramo Pioneiro, essas informações devem ser prestadas, por escrito, pelo próprio jovem.

Os encarregados de um acampamento devem ter conhecimento preciso do local, de como proceder em diversos casos em mata, campo, etc. Deve-se ter especial cuidado na escolha dos locais de acampamentos, tendo em vista as condições climáticas, a possível ocorrência de eventos naturais adversos, a salubridade do terreno e a água a ser usada para beber cozinhar,

e para higiene. Além disso, deve-se sempre estar preparado para eventual necessidade de socorro médico.

**Não são permitidos, sob quaisquer pretextos, os trotes, os castigos físicos, os ataques a acampamentos, os jogos violentos e as cerimônias de mau gosto, que humilhem ou que possam pôr em risco a integridade física, psíquica ou moral do jovem. Também não é permitido aos jovens o uso de pólvora, morteiros, fogos de artifício e materiais semelhantes em qualquer tipo de atividade escoteira.**

Os responsáveis pela organização de uma atividade escoteira ao ar livre devem revesti-la de todas as iniciativas e providências necessárias para garantir o mínimo impacto ambiental e a maior segurança possível, observando, cumprindo e fazendo com que todos os envolvidos preservem o meio ambiente e cumpram as regras de segurança, atentando sempre, e inclusive, para as peculiaridades do local e do tipo de atividade.

## **ESPIRITUALIDADE.**

A Promessa e a Lei resumem, em termos simples, os valores sobre os quais Baden-Powell considerava que deveria estar baseada uma sociedade saudável.

Estes valores constituem o marco de referência ético essencial no qual opera o Movimento Escoteiro e sem o qual o Movimento deixaria de ser escoteiro.

Para os jovens, os valores do Escotismo se expressam na **Promessa e na Lei**, que são um componente fundamental do Método Escoteiro. Para o Movimento como um todo, os valores se expressam nos princípios do Escotismo.

Os princípios do Movimento e os valores que ele sustenta se resumem habitualmente em três categorias, espirituais, sociais e pessoais.

**Deveres para com Deus:** a relação de uma pessoa com os valores espirituais da vida, crença fundamental em uma forma superior à humanidade.

**Deveres para com Pátria:** a relação de responsabilidade de uma pessoa para com a sociedade em seu sentido mais amplo: sua família, sua comunidade, seus país e o mundo. Respeitando os demais, a natureza seus símbolos nacionais, como a bandeira.

**Deveres para com o Próximo:** a responsabilidade de uma pessoa para com a outra sempre que necessário. Seja exemplo sendo ponderado, paciente e sábio. Pense antes de agir. Se coloque no lugar da pessoa que esta do outro lado. Cada um sabe de sua situação e somente se colocando no lugar dela você vera o outro lado e saberá o que fazer.

O escotista convida os jovens a ir além do mundo material, a orientar suas vidas por princípios espirituais e a seguir caminhando em busca de seu Deus, presente na experiência de todos os dias, na criação, no próximo, na história.

Convida os jovens a assumir a mensagem de sua fé, buscá-la e vivê-la na comunidade de sua confissão religiosa, compartilhando da fraternidade dos que se unem em torno de uma mesma religião e sendo fiéis a suas convicções, seus símbolos e suas celebrações.

Destacamos diante dos jovens a importância de integrar a fé à vida e à conduta, dela prestando testemunho em todos os seus atos. Além disso, nós os convidamos a viver sua fé com alegria, sem nenhuma hostilidade para com aqueles que buscam, encontram ou vivem respostas diferentes diante de Deus, abrindo-se ao interesse, à compreensão e ao diálogo com todas as opções religiosas.

Uma pessoa guiada por estes princípios reconhece, vive e compartilha o sentido transcendente de sua vida, sem posicionamentos sectários e sem fanatismo.

## **Observações:**

Podem participar dos Escoteiros pessoas de todos os credos, sem qualquer distinção. Todos são estimulados a cumprir os preceitos de sua religião ou a buscar um sentido espiritual para sua vida.

Assim, realizam-se atividades de caráter geral que contribuam para o desenvolvimento espiritual, atividades religiosas de diálogo interreligioso e atividades religiosas específicas conforme o credo dos participantes.

A prática do Escotismo inclui o cumprimento dos deveres para com Deus e cada participante o faz de acordo com os ditames de sua fé.

Estimula-se também a prática religiosa de seus membros, promovendo-se atividades religiosas específicas, coordenadas por escotistas/dirigentes das respectivas religiões.

# PAIS NO MOVIMENTO ESCOTEIRO.

Na IMPISA os pais não apenas são bem vindos, como incentivado a participar de alguma forma do grupo escoteiro.

Como dito anteriormente os pais exercem grande papel nas assembleias e nas atividades escoteiras.

É importante que os pais das crianças e jovens tenham clareza dos direitos e deveres que eles possuem como pais e responsáveis dentro do Movimento Escoteiro. A participação dos pais na vida escoteira de seus filhos é fundamental para o alcance da proposta educativa. Quanto mais presente e atuante a família no grupo, mais fortalecido a relação criança/jovem com a sua família.

## **DIREITOS DOS PAIS E RESPONSÁVEIS**

- Ter seu filho/lha participando do Movimento Escoteiro IMPISA;
- Direito a voz e voto nas assembleias de grupo;
- Dar sugestões e se envolver nos projetos do Grupo Escoteiro;
- Participar das reuniões de pais do ramo de seu filho/lha;
- Receber informações sobre as atividades de ramo de seu filho/lha;
- Dialogar com os dirigentes do seu Grupo Escoteiro;
- Ter o Chefe Escoteiro como parceiro na educação do seu filho/lha;
- Participar dos acampamentos, incorporando-se às equipes de apoio;
- Exercer a função de formador, dirigente institucional, escotistas, etc.

## **DEVERES DOS PAIS E RESPONSÁVEIS**

- Participar ativamente das reuniões da assembleia de grupo;
- Comparecer às reuniões de pais de ramo de seu filho/ lha;
- Colaborar, dentro de suas possibilidades, das atividades desenvolvidas pelo Grupo Escoteiro (promoção de festas, excursões, acampamento, entre outros);
- Estimular seu filho/lha no desenvolvimento da capacitação escoteira e na regular frequência às atividades;
- Apoiar as experiências de desenvolvimento da vida do seu filho/lha.
- Avisar em caso de falta do seu filho/lha.

## LEMBRE-SE.

Ser escotista vai além de ser um adulto dando ordens e se colocando a frente de um grupo, tropa, patrulha, Alcatéia, etc...

É ser o irmão mais velho, ser a pessoa que ele necessita naquele momento. É estar presente sem que o escoteiro note. É observar cada escoteiro e descobrir o seu interior para melhor atender as suas expectativas. É observar os seus pequenos distúrbios que o atrapalhem a desenvolver-se e sana-los.

É ser o primeiro a se sujar na lama quando for manda-los ir a lama, o primeiro a puxar a canção. O escotista é o primeiro a acordar e o último a dormir, pois precisa ter certeza de que os seus escoteiros estão bem!

É ser pai e mãe de várias crianças e adolescentes e olha-los com o coração, mas também ser verdadeiro e sincero com eles quando necessário.

É ser respeitado pelo amor e não pelo medo!



# RESPONDA AS PERGUNTAS.

As perguntas abaixo servem para melhor fixação do que você aprendeu na Apostila CPE.

Estas perguntas devem ser preenchidas para que o escotista possa participar do curso CAS (Curso de Atividade em Sede).

Responda conforme você aprendeu em sua apostila CPE.

01-Em que dia e ano nasceu B.P.?

---

02-Qual o nome completo de B.P.?

---

---

03-Com quantos anos B.P. ficou orfão?

---

04-Quantos irmãos tinha B.P.?

---

05-Em que ano e em qual escola ingressou B.P.?

---

06-Para onde e com o que B.P. e seu irmão viajaram para a costa da Noruega?

---

07-Em que ano e em que campanha B.P. participou como chefe do estado maior. Considerando ser a maior aventura de sua vida?

---

08-Em que ano ocorreu e qual foi sua maior glória?

---

09-Qual livro escrito por B.P. foi usado por crianças para formar suas primeiras brincadeiras?

---

10-Em que ano B.P. assentou as bases do escotismo?

11-Em que ano e com quem B.P. casou-se?

12-Quem foi a maior incentivadora do escotismo para moças?

13-Em que ano e onde foi feito o 1º curso de formação de chefes?

14-Em que ano B.P. foi aclamado chefe do escotismo mundial pelos demais chefes presentes?

15-Em que ano B.P. recebeu o título de "sir"?

16-Qual o nome de nobre B.P. recebeu?

17-Quando e em que ano B.P. faleceu?

18-Onde e em que ano ocorreu o primeiro acampamento escoteiro?

19-Com quantos jovens ocorreu o acampamento?

20-Como era a bandeira usado no primeiro acampamento?

21-Que ano foi publicado o livro Escotismo para rapazes e em quantos fascículos?



22-Em que ano o escotismo chegou na América do Sul?

---

23-Em que ano o escotismo chegou ao Brasil?

---

24-Em que ano B.P. escrevia um artigo sobre o Programa para as Guias?

---

25-Quem foi o primeiro presidente das Guias?

---

26-Em que ano B.P. se desligou do exército para se dedicar ao escotismo?

---

27-Em que ano foi criado as Guias Escoteiras?

---

28-O que foi publicado em 1912 e por quem foi escrito?

---

29-Em que ano foi criado o ramo Lobinho e quem auxiliou B.P. nesta tarefa?

---

30-Em que se baseou o ramo Lobinho?

---

31-O que recebeu o escotismo de Willian F. de Bois Maclarem e o que se instalou neste local?

---

---

32-Em que ano Lady Olave Baden\_Powell é aclamada chefe Guia Mundial?

---

33-Em que ano e onde foi a última aparição de B.P.?

---

34-O que significa o nome da nossa associação nacional?

---

35-Em que ano foi iniciado os trabalhos na nossa associação nacional e em que cidade?

---

36-Qual o maior objetivo da nossa associação nacional?

---

37-Qual o significado das cores do brasão da associação nacional?

---

38-Qual o significado das abreviações WFIS da nossa associação internacional?

---

39-Onde e em que ano foi fundado a WFIS?

---

40-Quais são os fundamentos do escotismo?

---

---

---

41-Quais os princípios do escotismo?

---

---

42-Em que é regulamentada a grande fraternidade escoteira IMPISA?

---

43-Qual o órgão máximo em um grupo escoteiro?

---

44-Qual o órgão máximo de uma estrutura regional?

---

45- Qual o órgão máximo de uma estrutura regional?

---

46- Com quem o escotista tem sérias responsabilidades?

---

47- Como deve ser tomada as decisões em um grupo escoteiro?

---

48- Como deve ser o envolvimento do chefe com os escoteiros?

---

49- Qual o papel do Escotista?

---

50- Como é o processo de formação do escotista?

---

51- Quais os quatro níveis de formação do escotista?

---

52- Qual é a promessa do escotista?

---

---

---

53- Quais as SIGLAS dos cursos para escotista?

---

54- Qual a faixa etária de idade dos lobinhos?

---

55- Qual a faixa etária de idade dos Escoteiros?

---

56- Qual a faixa etária de idade dos sêniores?

---

57-Qual a faixa etária de idade dos Pioneiros?

---

58-O que seguir para a progressão de cada ramo?

---

59-Como deve ser as cerimônias escoteiras?

---

60-Como devem ocorrer as cerimônias?

---

61-O que deve ser evitado nas cerimônias?

---

62-Quais sinais se deve usar com os escoteiros, sênior e pioneiro?

---

63-Quais sinais se deve usar com os lobinhos?

---

64-O que são os jogos para as crianças e jovens?

---

65-Qual a importância da programação escoteira?

---

66-Qual a ordem de uma programação escoteira em sede?

---

67-O que se deve entregar a cada chefe antes de uma atividade escoteira?

---

68-Qual a importância da segurança em uma atividade escoteira?

---

69-O que resumem a promessa e a lei escoteira?

---

70-Em que se expressam o escotismo?

---

71-Quais são os três pilares, as três categorias do escotismo?

---

72-Quem pode participar do escotismo?

---

73-Qual a importancia dos pais no escotismo?

---

74-Escreva em suas palavras o que você entendeu com a apostila CPE.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

